



Congresso “D. João III e o Império”

Durante o reinado de D. João III (1521-1557), o Império Português sofreu transformações profundas, que se manifestaram nas mais variadas dinâmicas, desde a estratégia global da Coroa, às opções geográficas, passando pela guerra, arte, comércio, ou evangelização. Na época, era indiscutivelmente o império mais vasto e disperso que existia. A sua coordenação, a partir de Portugal, exigiu a criação de um sistema de comunicações complexo, que se estendia a metade do planeta. Protótipo do rei de gabinete, característico dos tempos modernos, D. João III imprimiu a sua marca pessoal na evolução dos acontecimentos.

Foi este o contexto histórico que o Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, da Universidade Católica Portuguesa (www.ucp.pt), e o Centro de História de Além-Mar, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (www.unl.pt - geral@fcsH.unl.pt), quiseram analisar no Congresso que levaram a cabo, de 4 a 8 de Junho de **2002**, em Lisboa e em Tomar, comemorativo dos 500 anos do nascimento de D. João III, e que se propôs estudar a sua intervenção no Império Português e, nomeadamente, à fixação dos portugueses no Extremo Oriente, que levou à criação de Macau no termo da sua vida.

O Congresso, abordou os seguintes temas: D. João III e a historiografia imperial; Paz e guerra: conceitos e práticas; a construção política do Império; Comércio e poderes; Reinóis, naturais e mestiços: As novas sociedades do além-mar; Embaixadores, viajantes e espiões; Cristandade: estratégias de “conquista espiritual”; e Arte, Ciência e letras: encontros e conflitos.

A coordenação e a dinâmica desta importante iniciativa, que contou com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares, coube aos Directores dos dois Centros de Estudo envolvidos, Eng.º Roberto Carneiro e Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos, tendo este último sido o Presidente da Comissão Organizadora.